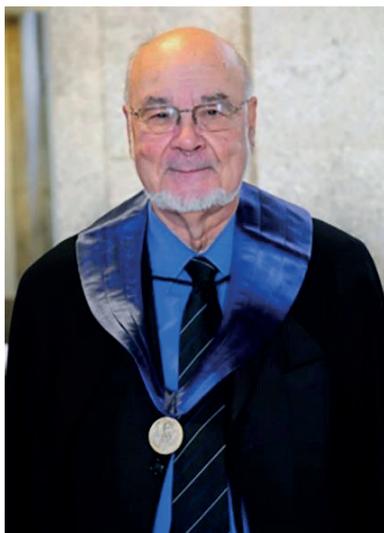


ALAIN TRANOY (1939-2023)



http://doi.org/10.14195/1647-8657_62_1

Faleceu, no dia 9 de abril do presente ano, o Professor Doutor Alain Tranoy, insigne historiador, epigrafista e arqueólogo, que integrava o Conselho Científico da revista *Conimbriga*. A sua atividade científica ficou indelevelmente ligada à Península Ibérica e muito particularmente ao Noroeste, quadro geográfico sobre o qual se debruçou amiudadamente, não só no contexto da sua tese de doutoramento, como também no da que realizou para obtenção de habilitação para dirigir trabalhos de investigação. A primeira corresponde à edição, tradução e comentário da Crónica de Idácio, importante fonte hispânica da Antiguidade Tardia. A segunda é a concelebrada *La Galice Romaine: recherches sur le nord-ouest de péninsule ibérique dans l'Antiquité*.

Conimbriga, 62 (2023) 5-6

Ambas são monumentos historiográficos incontornáveis, que se publicaram em 1974-75 e 1981, respetivamente. São também justificativa da enorme ligação à comunidade científica ibérica, especialmente galega e portuguesa, e a ambos os países, enraizada no palmilhar dos desafiantes caminhos das terras do finisterra atlântico.

Nesta brevíssima nota não detalhamos o labor científico do investigador diligente que os hispanistas aprenderam a considerar, mas sublinhamos que ele foi influente e fundador em múltiplos aspetos, sobretudo referentes à história romana do quadrante ibérico referido. Uma síntese poderá ler-se no volume de homenagem que lhe foi oferecido por amigos e colegas (AULIARD, Claudine; BODIQU, Lydie (2004) – *Au jardin des Hespérides, histoire, société et épigraphie des mondes anciens: mélanges offerts à Alain Tranoy*, Rennes: Presses Universitaires de Rennes) e, assim, para aí remetemos enquanto fonte mais completa. Foi também pela predileção e entusiasmo pelo Noroeste, bem expressos na sua obra científica, que recebeu, em 2011, o doutoramento *honoris causa* na Universidade do Porto.

A sua atividade esteve igualmente muito ligada ao ensino na Université de Poitiers, bem como à gestão universitária. Aí foi responsável quer pelo Departamento de História, quer pela Faculdade de Ciências Humanas, tendo inclusive assumido a presidência da Universidade, entre 1993 e 1998. A investigação, o ensino e a gestão foram, em suma, os três grandes pilares da sua vida profissional académica.

Assinalando o seu passamento, sublinhamos também a perda de um homem bom e gentil, de vincado perfil humanista. Cumpre-nos publicamente expressar o enorme pesar que significa a sua ausência física e o não continuar a dispor do seu sábio e ponderado conselho.

REQUIESCAT IN PACE